

À descoberta de Uma Aventura....

Estavam a chegar ao fim das férias, quando as gémeas ouviram uma jornalista anunciar que o Navio Escola Sagres iria realizar a viagem de circum-navegação feita há 500 anos por Fernão de Magalhães.

Ainda com a cabeça a pensar nas aventuras das férias de verão, as gémeas ficaram a imaginar como seria se pudessem fazer esta viagem com o Pedro, o João e o Chico.

Estavam nesses pensamentos quando... trim...trim...trim... soou o telefone na casa das gémeas. A Teresa atendeu o telefone:

- Estou! Quem fala? Olá, Chico. - disse a Teresa.

- Estávamos a pensar em ti! Acabámos de ouvir uma notícia fantástica! - disse a Teresa, entusiasmada.

Tinham tanto para falar que combinaram encontrar-se na esplanada do café Sofia, para comerem um geladinho e partilharem as novidades que também eram “fresquinhas”.

- Às 15 horas? Chico, tu avisas o João e nós passamos pela casa do Pedro! Combinado?! - disse a Teresa. já ansiosa pela tagarelice.

À hora combinada, todos se encontraram no lugar marcado. As gémeas foram as primeiras a chegar e reservaram uma mesa de onde se podia ver: a água do rio Tejo a brilhar com a luz do sol, a proa, os grandes mastros, velas e muitas bandeiras que enfeitavam uma grande embarcação atracada no cais.

- Olá! Então, o meu geladinho? Já deviam ter pedido, estou a precisar mesmo de algo doce...

- disse o Chico, enquanto preparava a cadeira para se sentar.

- Só pensas em comida! - exclamou, com um sorriso nos lábios, a Luísa.

- Pois é... acabei de acordar, passei a noite a trabalhar! - disse o Chico, a bocejar enquanto abria os braços, como se fosse o Cristo Rei.

- Deve ser... deve ter sido muito trabalho... ou muitos jogos no computador!!! - interrompeu a Luísa, com um ar de reprovação.

- Afinal, qual é a novidade fresquinha? - perguntou o Chico, enquanto o dono do café Sofia lhe preparava um «mega» gelado.

- Hoje, ouvimos, na televisão, que o Navio Escola Sagres vai realizar a viagem de circum-navegação realizada há 500 anos pelo grande navegador Fernão de Magalhães. - explicou a Teresa, empolgada.

- Era essa a novidade fresquinha? Essa é mais uma novidade molhadinha!!! - riu o Chico, enquanto se deliciava com o seu gelado. - Eu e o mar não nos damos bem! - explicou o Chico.

Até o Faial deve ter concordado com o Chico, pois, logo que este falou, o Faial abriu os olhos e esticou as orelhas para tentar perceber o que os amigos do João estariam a tramar.

- Ó Chico! Só dizes disparate ... - afirmou a Luísa.

- Mas vocês não sabiam? Essa já não é uma grande novidade! Vejam o que está atracado no cais?! - dizia o Pedro, apontando para a embarcação que se avistava dali.

- O quê, aquele barco? - perguntou o João.

- Não João, isto não é um barco! - continuou o Pedro. - Isto é o Navio Escola Sagres.

- Sabiam que é o navio mais condecorado da Marinha Portuguesa!?! - dizia o Pedro, com orgulho.

- Ui! Esse podia ser o meu navio, porque não há pessoa mais condecorada do que eu! - exclamou o Chico, com seu jeito charmoso.

- Não brinques com coisas sérias, Chico! És mesmo convencido! - disseram as gémeas, ao mesmo tempo.

O João estava atento a toda a conversa e ficou a pensar que a visita a este navio podia ser algo muito interessante e resolveu desafiar os amigos:

- Tanta conversa, tanta conversa... e se fossemos fazer uma visita ao navio?

- Boa ideia! - gritaram as gémeas, com um ar “super” entusiasmado.

- Mas não se podem esquecer que este navio é um Navio Escola e tem como função ensinar aos marinheiros a arte de navegar. Por isso, ele tem vinte e três velas, quatro mastros, três lemes e...

- Pedro, já chega! Vamos ver se conseguimos ver tudo isso ao vivo! - interromperam as gémeas.

- Uma escola, num navio? Não sei se me apetece ir convosco - disse logo o Chico.

- Deixa-te disso, Chico, vamos! Antes que anoiteça - disseram as gémeas, já levantadas e prontas para descerem a rua até ao cais.

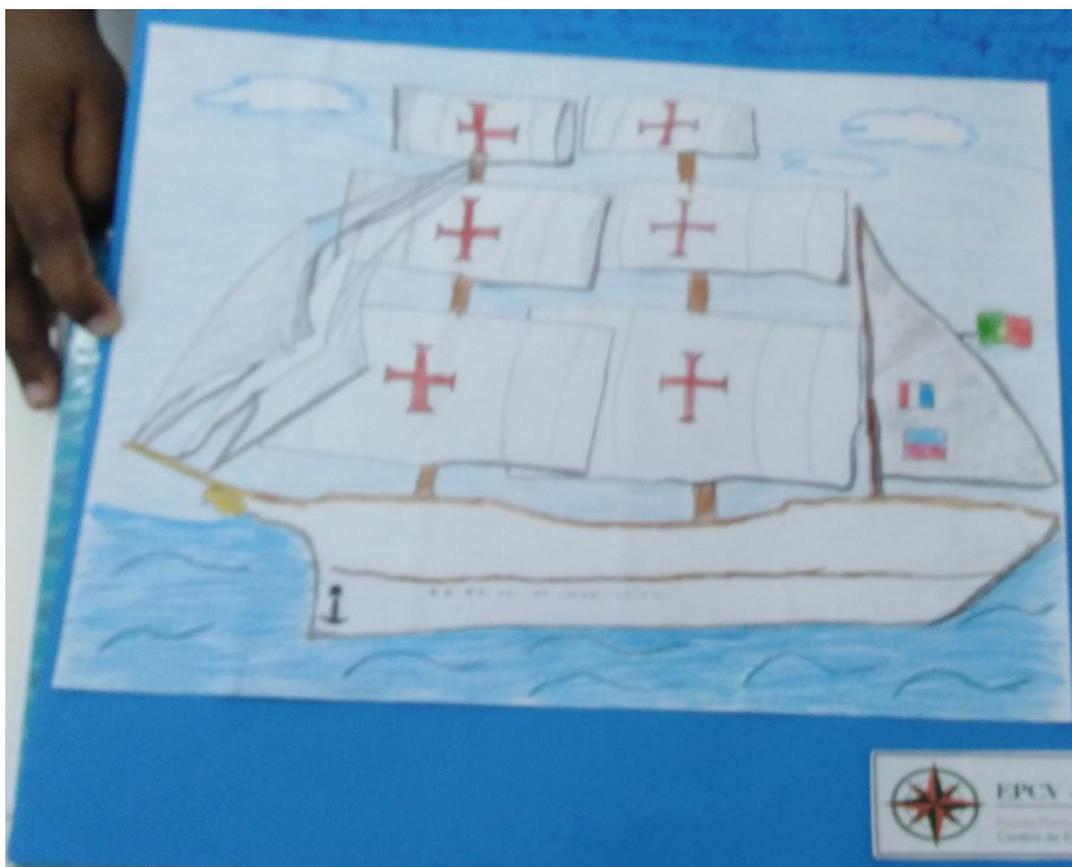
Todos juntos com o Faial chegaram até ao cais e ficaram maravilhados e admiradíssimos com a beleza e a grandiosidade do Navio Escola Sagres.

Foram recebidos por um marinheiro que lhes fez uma grande continência.

Ao subirem as escadas que davam acesso à embarcação, todos sentiram uma grande emoção e algo lhes dizia que estavam prestes a começar uma Nova Aventura!

Texto Coletivo 4ºB

Escola Portuguesa de Cabo Verde



Ano letivo - 2019 - 2020